



**Auditoria de
TI**

**Exercícios
Comentados
Multibancas**

Reta Final



www.provasdeti.com.br
<http://www.itnerante.com.br/group/contratos-e-auditoria-de-ti>
www.twitter.com/gabrielpacheco

 www.facebook.com/professorgabrielpacheco

Links de Interesse

-  www.tcu.gov.br
-  www.cgu.gov.br
-  www.isaca.org
-  www.instosai.org
-  www.coso.org
-  www.provasdeti.com.br
-  www.itnerante.com.br
-  www.metodoconcursos.com.br
-  www.tiparaconcursos.net

Programação?

- ❧ Características do curso.
- ❧ Conteúdo programático deste módulo.
- ❧ Exercícios.



Características do Curso.

- 🌀 Curso em Videoaulas.
- 🌀 Dividido em módulos de 4 a 8 horas aproximadamente.
- 🌀 Direito aos slides utilizados em todos os módulos anotados e não anotados.
- 🌀 Material de apoio. (lista de exercícios, mapa mental)
- 🌀 Módulos divididos de acordo com os atuais editais publicados e futuros editais previstos.
- 🌀 Anteriormente, módulos teóricos com resolução de exercícios comentados.
- 🌀 E agora, módulos voltados somente à resolução de Exercícios das principais bancas (ESAF, CESPE, FCC, Cesgranrio, FGV).

Características do Curso.

Auditoria de Sistemas de Informação

- 1 Fontes de Estudo
- 2 História e Origem da Auditoria e do Controle no Brasil e no Mundo
- 3 Conceitos Aplicáveis à Auditoria de TI
 - Diferenças entre Fiscalização, Controle e Auditoria
 - Órgãos de Fiscalização, Auditoria e Controle na Administração Pública Federal
 - Tipos de Auditoria
 - Auditoria de TI
- 4 Código de Ética e Padrões
- 5 Abordagens de Auditoria de Sistemas de Informação
- 6 Procedimentos de Auditoria de Sistemas Aplicativos
- 7 Abordagem Técnica da Auditoria de TI

Fontes de Estudo.

- TCU:
 - www.tcu.gov.br.
 - Glossário de Termos de Controle.
 - Normas de Auditoria do TCU – NATs.
- CGU:
 - www.cgu.gov.br.
 - Manual de Auditoria – IN SFC 01/2001.
- Livros:
 - Auditoria de Sistemas de Informação – Joshua Imoniana – 2ª edição – 2011.
 - Auditoria e Controle de Sistemas de Informação – 2009.
 - Princípios de Sistemas de Informação – Star Reinolds - 2002.
 - Implantando a Governança de TI da Estratégia à Gestão de Processos – 4ª Edição.

Fontes de Estudo.



Fontes de Estudo.

- Site da ISACA:
 - www.isaca.org/portuguese/pages/default.aspx.
 - Cobit 5.
 - Certificações da ISACA.
 - Normas de Auditoria e Garantia de Sistemas de Informação.
- Site do COSO:
 - www.coso.org.
 - Principal modelo norteador da estruturação de sistemas de controles internos e de gestão de risco.
- www.cespe.unb.br
- www.fcc.org.br
- www.cesgranrio.org.br
- www.esaf.fazenda.gov.br

Conceitos Aplicáveis à Auditoria de TI – Controle X Fiscalização X Auditoria.

**Controle está relacionado ao cumprimento
de normas.**

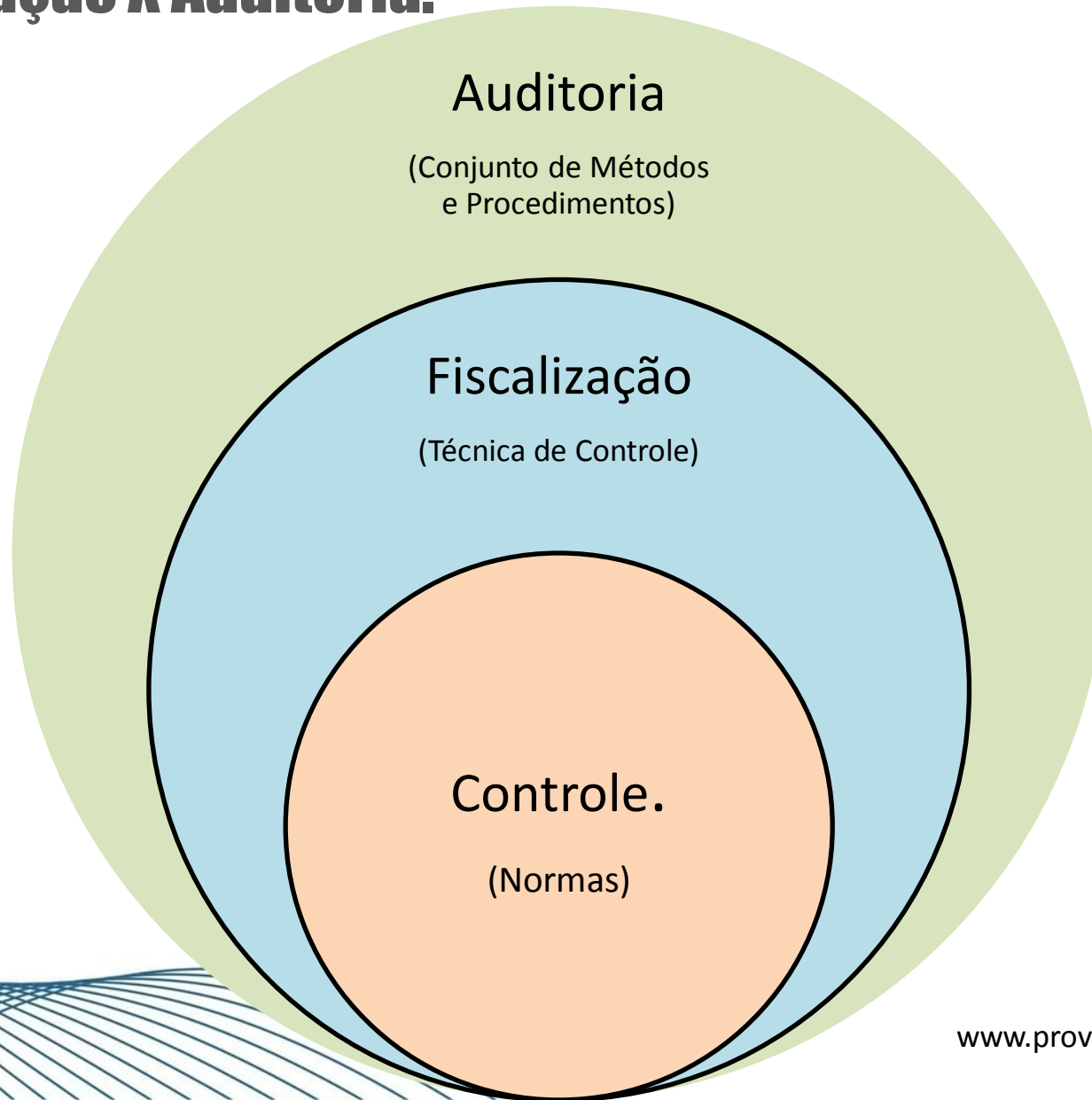
Conceitos Aplicáveis à Auditoria de TI – Controle X Fiscalização X Auditoria.

**A Fiscalização efetiva, dá eficácia ao
Controle.**

Conceitos Aplicáveis à Auditoria de TI – Controle X Fiscalização X Auditoria.

**A Auditoria é o Conjunto de métodos e
procedimentos para se realizar fiscalizações.**

Conceitos Aplicáveis à Auditoria de TI – Controle X Fiscalização X Auditoria.



Exercícios.

(FIOCRUZ – Analista de Gestão em Saúde – Gestão de Tecnologia da Informação – 2010 – FGV)

A Auditoria pode ser considerada como um mecanismo de:

- a) controle que deve ser usado em serviços para o negócio.
- b) controle de armazenamento de informação.
- c) gerenciamento autoritário da informação.
- d) gestão de transmissão e armazenamento de informação.
- e) recuperação e conferência de processos.

Exercícios.

(FIOCRUZ – Analista de Gestão em Saúde – Gestão de Tecnologia da Informação – 2010 – FGV)

A Auditoria pode ser considerada como um mecanismo de:

- a) controle que deve ser usado em serviços para o negócio.
- b) controle de armazenamento de informação.
- c) gerenciamento autoritário da informação.
- d) gestão de transmissão e armazenamento de informação.
- e) recuperação e conferência de processos.

Conceitos Aplicáveis à Auditoria de TI

Tipos de Auditoria.

- 🌀 **Testes de observância** São testes que objetivam confirmar se os sistemas de controle estabelecidos pelo auditado estão funcionando adequadamente. [TCDF, 2008]
- 🌀 **Testes substantivos** – Os testes substantivos visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade, dividindo-se em: testes de transações e saldos, e procedimentos de revisão analítica. [TCDF, 2008]

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2009)

[96] Quando os procedimentos de controle são adequados e aplicados de forma apropriada e consistente pela organização, os testes de auditoria.

- a) de conformidade e substantivos são desnecessários.
- b) de conformidade podem ser limitados.
- c) de conformidade devem ser significativos.
- d) substantivos podem ser limitados.
- e) substantivos devem ser significativos.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2009)

[96] Quando os procedimentos de controle são adequados e aplicados de forma apropriada e consistente pela organização, os testes de auditoria.

- a) de conformidade e substantivos são desnecessários.
- b) de conformidade podem ser limitados.
- c) de conformidade devem ser significativos.
- d) substantivos podem ser limitados.
- e) substantivos devem ser significativos.

Exercícios.

(TCE-SE – Analista de Controle Externo – Coordenadoria de Informática – 2011 – FCC)

[75] O controle interno exercido em todos os níveis das entidades do setor público é classificado nas seguintes categorias:

- a) operacional, contábil e normativo.
- b) operacional, contábil e gerencial.
- c) operacional, tático e estratégico.
- d) contábil, gerencial e estratégico.
- e) normativo, gerencial e estratégico.

Exercícios.

(TCE-SE – Analista de Controle Externo – Coordenadoria de Informática – 2011 – FCC)



[75] O controle interno exercido em todos os níveis das entidades do setor público é classificado nas seguintes categorias:

- a) operacional, contábil e normativo.
- b) operacional, contábil e gerencial.
- c) operacional, tático e estratégico.
- d) contábil, gerencial e estratégico.
- e) normativo, gerencial e estratégico.

Conceitos Aplicáveis à Auditoria de TI

Auditoria de TI


Auditoria de TI:

-  Auditoria em ambiente de Tecnologia da Informação não muda a formação exigida para a profissão de auditor, apenas percebe que as informações até então disponíveis em forma de papel são agora guardadas em forma eletrônica e que o enfoque de auditoria teria que mudar para se assegurar de que essas informações em forma eletrônica sejam confiáveis antes de emitir sua opinião. [Imoniana, 2011].
-  Calcada/apoiada em confiança e em controles internos, que visam confirmar se os controles internos foram implementados e se existem; caso afirmativo, se são efetivos. [Imoniana, 2011].

Conceitos Aplicáveis à Auditoria de TI

Auditoria de TI

Auditoria de TI:






-  As atividades de auditoria de TI, além de tentar utilizar os recursos de informática para auditar o próprio computador, também visam automatizar todos os processos de auditoria. [Imoniana, 2011].

Conceitos Aplicáveis à Auditoria de TI

Auditoria de TI

Auditoria de TI:

Objetivos da Auditoria de TI:

-  Melhorar a eficiência e reduzir os custos.
-  Melhorar a qualidade do trabalho de auditoria, reduzindo, assim, os níveis de risco de auditoria.
-  Atender às expectativas dos clientes, que esperam de seus auditores o mesmo grau de automatização que utilizam em seu próprio negócio.
-  Preparar-se para a globalização dos negócios, que vem exigindo uma globalização dos auditores.
-  Manter-se entre as maiores e mais reconhecidas pelo mercado.

Exercícios.

(TCE-SP – Agente de Fiscalização Financeira – Sistemas, Gestão de Projetos e Governança de TI – 2015 – VUNESP)

Considerando as definições apresentadas na literatura a respeito da auditoria de sistemas, é correto afirmar que a auditoria de sistemas de informação

- a) pode ser feita por profissionais internos à empresa proprietária dos sistemas
- b) não abrange os sistemas de bancos de dados da empresa.
- c) não pode ser feita por profissionais externos à empresa proprietária dos sistemas
- d) não se importa com o tipo de controles existentes nos sistemas de informação.
- e) somente deve ser feita uma vez a cada dois anos.

Exercícios.

(TCE-SP – Agente de Fiscalização Financeira – Sistemas, Gestão de Projetos e Governança de TI – 2015 – VUNESP)

Considerando as definições apresentadas na literatura a respeito da auditoria de sistemas, é correto afirmar que a auditoria de sistemas de informação

- a) pode ser feita por profissionais internos à empresa proprietária dos sistemas
- b) não abrange os sistemas de bancos de dados da empresa.
- c) não pode ser feita por profissionais externos à empresa proprietária dos sistemas
- d) não se importa com o tipo de controles existentes nos sistemas de informação.
- e) somente deve ser feita uma vez a cada dois anos.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

Uma auditoria de TI deve estar atenta:

- a) aos parâmetros acordados de entrega de serviços, pois a área de TI deve estar estruturada adequadamente para atender aos SLAs (Service Level Agreement) nos contratos;
- b) ao processo de gerenciamento de mudanças, para garantir que, depois de um incidente imprevisível, os serviços de TI possam ser restaurados dentro dos limites de tempo preestabelecidos;
- c) ao planejamento orçamentário de TI, que deverá acompanhar a execução do planejamento institucional, não podendo haver ajustes em decorrência de variações no suprimento orçamentário ou de mudanças nas demandas;
- d) à terceirização de serviços de TI, que não pode ser utilizada em atividades-meio da instituição;
- e) ao uso de técnicas de auditoria assistidas por computador, pois essa decisão só pode ser tomada na fase de planejamento e não no decorrer dos exames.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

Uma auditoria de TI deve estar atenta:

- a) aos parâmetros acordados de entrega de serviços, pois a área de TI deve estar estruturada adequadamente para atender aos SLAs (Service Level Agreement) nos contratos;
- b) ao processo de gerenciamento de mudanças, para garantir que, depois de um incidente imprevisível, os serviços de TI possam ser restaurados dentro dos limites de tempo preestabelecidos;
- c) ao planejamento orçamentário de TI, que deverá acompanhar a execução do planejamento institucional, não podendo haver ajustes em decorrência de variações no suprimento orçamentário ou de mudanças nas demandas;
- d) à terceirização de serviços de TI, que não pode ser utilizada em atividades-meio da instituição;
- e) ao uso de técnicas de auditoria assistidas por computador, pois essa decisão só pode ser tomada na fase de planejamento e não no decorrer dos exames.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2014)

[99] Em uma auditoria de contratos firmados pela área de TI, o Auditor registrou achados de auditoria, os quais são

(A) fatos sobre os contratos apontados pelo auditado como aqueles que devem ser considerados na auditoria, com avaliação corroborada entre auditado e Auditor.

(B) padrões de trabalho determinados no manual técnico de auditoria, utilizado por todo Auditor interno operacional e externo operacional.

(C) fatos não relacionados com o escopo da auditoria, que podem ser de interesse da entidade em futuros trabalhos de auditoria interna.

(D) fatos relevantes para sustentar as conclusões da auditoria, os quais devem ser devidamente evidenciados.

(E) pareceres do Auditor, emitidos ao final dos trabalhos de auditoria ou constantes em relatórios intermediários de andamento dos trabalhos.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2014)

[99] Em uma auditoria de contratos firmados pela área de TI, o Auditor registrou achados de auditoria, os quais são

(A) fatos sobre os contratos apontados pelo auditado como aqueles que devem ser considerados na auditoria, com avaliação corroborada entre auditado e Auditor.

(B) padrões de trabalho determinados no manual técnico de auditoria, utilizado por todo Auditor interno operacional e externo operacional.


(C) fatos não relacionados com o escopo da auditoria, que podem ser de interesse da entidade em futuros trabalhos de auditoria interna.

(D) fatos relevantes para sustentar as conclusões da auditoria, os quais devem ser devidamente evidenciados.

(E) pareceres do Auditor, emitidos ao final dos trabalhos de auditoria ou constantes em relatórios intermediários de andamento dos trabalhos.

Código de Ética e Padrões.

Código de Ética:

-  Vai direcionar e pautar de forma Ética as atividades de um Auditor de TI, fora é claro, a forma de se portar mediante a um auditado e do próprio auditado se portar durante um processo de auditoria.

Código de Ética e Padrões.

- 🌀 Comitê de Padrões da Associação de Controle e Auditoria de TI:
 - 🌀 **Responsabilidade, autoridade e prestação de contas:** a responsabilidade, a autoridade e a prestação de contas sobre a função de auditor de tecnologia da informação devem ser apropriadamente documentadas numa carta proposta ou de aderência ao escopo.
 - 🌀 **Independência profissional:** em todas as questões relativas à auditoria, o auditor de tecnologia da informação deve ser independente, seja em atitude ou aparência. No relacionamento organizacional a função de auditor de tecnologia da informação de ser suficientemente independente da área sob auditoria para permitir uma conclusão objetiva da auditoria.

Código de Ética e Padrões.

- 🌀 Comitê de Padrões da Associação de Controle e Auditoria de TI:
 - 🌀 **Ética profissional e padrões:** o auditor de TI deve aderir ao código de ética profissional da Associação de Controle e Auditoria de Tecnologia da Informação, atentando para o cumprimento do zelo profissional. O devido zelo profissional e a observância dos padrões profissionais de auditoria devem ser exercidos em todos os aspectos do trabalho do auditor de Tecnologia da Informação.
 - 🌀 **Competência:** o auditor de tecnologia da informação, no uso de suas habilidades e conhecimentos, deve ser competente tecnicamente, possuindo habilidades e conhecimentos necessários para a execução do trabalho de auditor. O auditor de tecnologia da informação ainda deve manter a competência técnica através de constante aprimoramento profissional por via da educação continuada.

Código de Ética e Padrões.

- 🌀 Comitê de Padrões da Associação de Controle e Auditoria de TI:
 - 🌀 **Planejamento:** o auditor de tecnologia da informação deve planejar suas tarefas para direcionar os objetivos da auditoria e seguir os padrões profissionais de auditoria aplicáveis. Sua equipe deve ser supervisionada apropriadamente para assegurar que os objetivos de auditoria sejam alcançados e os padrões profissionais de auditoria aplicáveis sejam respeitados. Outrossim, durante o curso da auditoria, o auditor de tecnologia da informação deve obter evidência suficiente, confiável, relevante e proveitosa para alcançar efetivamente objetivos da auditoria. Os pontos e conclusões da auditoria devem ser fundamentados por meio de análise e interpretação apropriadas desta evidência.

Código de Ética e Padrões.

- 🌀 Comitê de Padrões da Associação de Controle e Auditoria de TI:
 - 🌀 **Emissão de relatório:** o auditor de tecnologia da informação deve prover um relatório, em forma apropriada, para os destinatários, por ocasião da conclusão do trabalho de auditoria. O relatório de auditoria deve apresentar escopo, objetivos, período de abrangência, natureza e extensão do trabalho executado. Deve identificar a organização, os usuários desejáveis e quaisquer restrições à sua circulação. Ainda, neste relatório, devem-se incluir as observações, conclusões, recomendações e quaisquer ressalvas ou conceitos que o auditor possua a respeito da auditoria.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

Ao final de um processo de auditoria, o relatório final deve:

- a) conter necessariamente a opinião do auditor sobre as não conformidades encontradas;
- b) ser revisado por toda a equipe de auditores, para evitar inconsistências;
- c) relatar todas as falhas encontradas, não sendo recomendada a divisão nas sub-áreas auditadas;
- d) ser bem detalhado, não devendo conter uma síntese dos resultados obtidos, para evitar possíveis interpretações errôneas por parte da alta direção;
- e) ser objetivo e estritamente técnico, não cabendo pareceres da gerência superior sobre os achados e recomendações dos auditores.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

Ao final de um processo de auditoria, o relatório final deve:

- a) conter necessariamente a opinião do auditor sobre as não conformidades encontradas;
- b) ser revisado por toda a equipe de auditores, para evitar inconsistências;
- c) relatar todas as falhas encontradas, não sendo recomendada a divisão nas sub-áreas auditadas;
- d) ser bem detalhado, não devendo conter uma síntese dos resultados obtidos, para evitar possíveis interpretações errôneas por parte da alta direção;
- e) ser objetivo e estritamente técnico, não cabendo pareceres da gerência superior sobre os achados e recomendações dos auditores.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2014)

[91] Durante um processo de auditoria externa independente, na área financeira contábil de uma entidade, instaurou-se uma auditoria interna para avaliar os sistemas de atestação de acessos aos sistemas de informação. Segundo as recomendações de prática de auditoria, o Auditor Interno da TI deve

- (A) estar subordinado ao gerente de TI responsável pelos processos de gestão de acesso, ou gerente responsável pela segurança de informações.
- (B) ter autonomia de ação, não estando sujeito a constrangimento profissional ou subordinação que comprometa sua liberdade de ação.
- (C) dar publicidade para qualquer interessado sobre todas as informações que obtiver durante o processo de auditoria.
- (D) estar vinculado a uma entidade externa e independente da entidade auditada, ou seja, não deve fazer parte do quadro de funcionários da entidade auditada.
- (E) controlar os trabalhos do auditor externo independente e monitorar os resultados apresentados por este.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2014)

[91] Durante um processo de auditoria externa independente, na área financeira contábil de uma entidade, instaurou-se uma auditoria interna para avaliar os sistemas de atestação de acessos aos sistemas de informação. Segundo as recomendações de prática de auditoria, o Auditor Interno da TI deve

(A) estar subordinado ao gerente de TI responsável pelos processos de gestão de acesso, ou gerente responsável pela segurança de informações.

(B) ter autonomia de ação, não estando sujeito a constrangimento profissional ou subordinação que comprometa sua liberdade de ação.

(C) dar publicidade para qualquer interessado sobre todas as informações que obtiver durante o processo de auditoria.

(D) estar vinculado a uma entidade externa e independente da entidade auditada, ou seja, não deve fazer parte do quadro de funcionários da entidade auditada.

(E) controlar os trabalhos do auditor externo independente e monitorar os resultados apresentados por este.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2014)

[93] Uma empresa foi contratada pela primeira vez para prestar serviços de auditoria sobre as atividades da área de TI de uma instituição. Os trabalhos de auditoria foram executados sem observância de trabalhos anteriores que haviam sido realizados por outras empresas de auditoria, os quais são relevantes para o objetivo da auditoria. Na execução da auditoria foi alocado um Auditor que não era especialista em TI. Assim sendo,

- (A) a prática de não consultar pareceres de auditorias anteriores foi correta para garantir o princípio da isenção.
- (B) a alocação de um Auditor não especializado em TI foi correta para garantir maior nível de investigação, provocando exploração minuciosa através da indagação sobre os assuntos técnicos.
- (C) a alocação de um Auditor não especializado em TI foi correta para garantir o princípio de isenção de avaliação e dos pareceres.
- (D) a prática de não consultar pareceres de auditorias anteriores foi incorreta, pois o planejamento dos trabalhos de auditoria deve incluir o uso de trabalhos anteriores relevantes.
- (E) o Auditor alocado pode não ser especializado na área de auditoria, desde que utilize os trabalhos de auditorias anteriores.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2014)

[93] Uma empresa foi contratada pela primeira vez para prestar serviços de auditoria sobre as atividades da área de TI de uma instituição. Os trabalhos de auditoria foram executados sem observância de trabalhos anteriores que haviam sido realizados por outras empresas de auditoria, os quais são relevantes para o objetivo da auditoria. Na execução da auditoria foi alocado um Auditor que não era especialista em TI. Assim sendo,

(A) a prática de não consultar pareceres de auditorias anteriores foi correta para garantir o princípio da isenção.

(B) a alocação de um Auditor não especializado em TI foi correta para garantir maior nível de investigação, provocando exploração minuciosa através da indagação sobre os assuntos técnicos.

(C) a alocação de um Auditor não especializado em TI foi correta para garantir o princípio de isenção de avaliação e dos pareceres.

(D) a prática de não consultar pareceres de auditorias anteriores foi incorreta, pois o planejamento dos trabalhos de auditoria deve incluir o uso de trabalhos anteriores relevantes.

(E) o Auditor alocado pode não ser especializado na área de auditoria, desde que utilize os trabalhos de auditorias anteriores.

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[70] Analise as seguintes afirmações relacionadas à emissão de relatórios de auditoria de sistemas de informação.

I. Um relatório de auditoria deverá ser emitido exclusivamente nos padrões da empresa realizadora da auditoria.

II. Um relatório de auditoria deverá apontar riscos em que a empresa incorre em decorrência das fraquezas apontadas.

III. Um relatório de auditoria deverá responsabilizar a alta administração da empresa quanto à elaboração de sugestões ou medidas de correção.

IV. Um relatório de auditoria deverá fazer um apontamento de prazos para implementações de medidas ou plano de ações. Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e III
- e) II e IV

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[70] Analise as seguintes afirmações relacionadas à emissão de relatórios de auditoria de sistemas de informação.

I. Um relatório de auditoria deverá ser emitido exclusivamente nos padrões da empresa realizadora da auditoria.

II. Um relatório de auditoria deverá apontar riscos em que a empresa incorre em decorrência das fraquezas apontadas.

III. Um relatório de auditoria deverá responsabilizar a alta administração da empresa quanto à elaboração de sugestões ou medidas de correção.

IV. Um relatório de auditoria deverá fazer um apontamento de prazos para implementações de medidas ou plano de ações. Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e III
- e) II e IV

Exercícios.

(TCU – Analista de Controle Externo – TI – 2007 – CESPE)

Considerando os princípios de metodologia de auditoria de TI, assim como as boas práticas de auditoria e os referenciais normativos da área, é correto afirmar que a auditoria de TI deve verificar [julgue itens]

[189] se há política de segurança de informação no órgão auditado e avaliar o seu conteúdo e efetividade, por meio de testes de auditoria.

Exercícios.

(TCU – Analista de Controle Externo – TI – 2007 – CESPE)

Considerando os princípios de metodologia de auditoria de TI, assim como as boas práticas de auditoria e os referenciais normativos da área, é correto afirmar que a auditoria de TI deve verificar [julgue itens]

[189] se há política de segurança de informação no órgão auditado e avaliar o seu conteúdo e efetividade, por meio de testes de auditoria.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)



Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[49] Não é papel central do auditor prover auxílio ao auditado.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[49] Não é papel central do auditor prover auxílio ao auditado.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[50] Não é atitude adequada do auditado receber elogiosamente o auditor.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[50] Não é atitude adequada do auditado receber elogiosamente o auditor.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[51] A atitude do auditor perante o auditado deve ser imparcial, inflexível, impessoal e independente.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[51] A atitude do auditor perante o auditado deve ser imparcial, inflexível, impessoal e independente.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[52] Durante o relacionamento com o auditado, a subjetividade, a capacidade de argumentação e a atitude crítica não são atributos desejáveis de um auditor.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[52] Durante o relacionamento com o auditado, a subjetividade, a capacidade de argumentação e a atitude crítica não são atributos desejáveis de um auditor.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[53] A imediata suspensão da auditoria deve ser feita quando o auditado demonstra comportamento negativo, como pânico por associação à sindicância, fornecimento, em manuscrito, de evidências objetivas que não estavam originalmente vinculadas aos documentos solicitados e adoção de postura agressiva em relação aos métodos de auditoria.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[53] A imediata suspensão da auditoria deve ser feita quando o auditado demonstra comportamento negativo, como pânico por associação à sindicância, fornecimento, em manuscrito, de evidências objetivas que não estavam originalmente vinculadas aos documentos solicitados e adoção de postura agressiva em relação aos métodos de auditoria.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[55] Antes do preparo do relatório final sobre a atividade de auditoria, o auditado sempre deve receber uma versão preliminar do relatório com vistas à confirmação, esclarecimentos e mesmo retificações, a fim de se dirimirem todas as dúvidas ou falhas que tenham ocorrido durante a auditoria.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[55] Antes do preparo do relatório final sobre a atividade de auditoria, o auditado sempre deve receber uma versão preliminar do relatório com vistas à confirmação, esclarecimentos e mesmo retificações, a fim de se dirimirem todas as dúvidas ou falhas que tenham ocorrido durante a auditoria.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[56] Tem de constar no relatório final sobre a atividade de auditoria pública, as seguintes informações, entre outras: declaração de escopo e objetivo da auditoria, identificação da equipe, descrição das não-conformidades encontradas, julgamento acerca da importância e do impacto das não conformidades detectadas, assinatura de concordância plena do auditado com os resultados da auditoria e assinatura do auditor líder.

Exercícios.

(DATAPREV – Analista de TI – Auditor de Sistemas – 2006 – CESPE)

A figura acima, cujo título é Dois Grandes Mentirosos?, apresenta um cenário para discussão acerca dos conceitos, normas e técnicas de auditoria. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

[56] Tem de constar no relatório final sobre a atividade de auditoria pública, as seguintes informações, entre outras: declaração de escopo e objetivo da auditoria, identificação da equipe, descrição das não-conformidades encontradas, julgamento acerca da importância e do impacto das não conformidades detectadas, assinatura de concordância plena do auditado com os resultados da auditoria e assinatura do auditor líder.

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[61] Analise as seguintes afirmações relacionadas a Auditoria de Sistemas.

I. O auditor de Tecnologia da Informação deve ser ligado diretamente à área sob auditoria, devendo ser, preferencialmente, um funcionário ou ter um cargo nessa área.

II. O colaborador a ser auditado deve planejar as tarefas de auditoria para direcionar os objetivos da auditoria e seguir os padrões profissionais aplicáveis.

III. O auditor de Tecnologia da Informação deve requisitar e avaliar informações apropriadas sobre pontos, conclusões e recomendações anteriores e relevantes para determinar se ações apropriadas foram implementadas em tempo hábil.

IV. De acordo com o código de ética profissional da Associação de Auditores de Sistemas e Controles, seus membros devem manter privacidade e confidencialidade das informações obtidas no decurso de suas funções, exceto quando exigido legalmente.

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[61] Analise as seguintes afirmações relacionadas a Auditoria de Sistemas.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e III
- e) II e IV

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[61] Analise as seguintes afirmações relacionadas a Auditoria de Sistemas.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e III
- e) II e IV

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[62] Analise as seguintes afirmações relacionadas a Auditoria de Sistemas.

I.A gerência da empresa deve estabelecer critérios para a criação, processamento e disseminação de informações de dados, por meio de autorização e registro de responsabilidade.

II. A gerência deve implementar um plano adequado, bem como procedimentos de implantação para prevenir-se contra falhas de controle que podem surgir durante especificações de sistemas, desenho, programação, testes e documentação de sistemas.

III. A gerência deve ter acesso restrito de "somente leitura" ao sistema, ficando o controle sob a responsabilidade dos colaboradores auditados.

IV. Para um bom andamento e independência das auditorias, nenhum investimento em treinamentos em tecnologia da informação deve ser realizado ou planejado para a equipe de auditores do quadro de colaboradores da organização.

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[62] Analise as seguintes afirmações relacionadas a Auditoria de Sistemas.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e III
- e) II e IV

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[62] Analise as seguintes afirmações relacionadas a Auditoria de Sistemas.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e III
- e) II e IV

Código de Ética e Padrões.

ISACA – Código de Ética.

- Os membros da ISACA devem:
 - Apoiar a implementação e encorajar o cumprimento com os padrões sugeridos dos procedimentos e controles dos sistemas de informações.
 - Exercer suas funções com objetividade, diligência e zelo profissional de acordo com os padrões profissionais e as melhores práticas.
 - Servir aos interesses dos stakeholders de forma legal e honesta, atentando para a manutenção de alto padrão de conduta e caráter profissional, e não encorajar atos de descrédito à profissão.

Código de Ética e Padrões.

ISACA – Código de Ética.

- Os membros da ISACA devem:
 - Manter privacidade e confidencialidade das informações obtidas no decurso de suas funções, exceto quando exigido legalmente. Tais informações não devem ser utilizadas em vantagem própria ou entregues a pessoas desautorizadas.
 - Manter competência nas respectivas especialidades e assegurar que nos seus exercícios somente atua nas atividades em que tenha razoável habilidade para competir profissionalmente.
 - Informar partes envolvidas sobre os resultados de seus trabalhos, expondo todos os fatos significativos que tiver em seu alcance.

Código de Ética e Padrões.

ISACA – Código de Ética.

- Os membros da ISACA devem:
 - Apoiar a conscientização profissional dos stakeholders para auxiliar sua compreensão dos sistemas de informações, segurança e controle.

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[63] De acordo com o Código de Ética Profissional, os membros e detentores de certificações da ISACA devem

- a) repassar ou transferir conhecimento aos acionistas evitando, assim, que tenham um aumento de sua compreensão dos controles dos sistemas de informação.
- b) evitar repassar qualquer tipo de informação dos resultados obtidos no trabalho às partes competentes.
- c) evitar qualquer tipo de conhecimento no campo de atuação a ser auditado e concordar em atuar apenas com as atividades onde não tenham envolvimento profissional.
- d) servir aos interesses dos acionistas de forma honesta e legal, mantendo altos padrões de conduta e caráter, não se envolvendo em atos desonrosos à profissão.
- e) manter as informações obtidas no curso de suas atividades disponíveis para a consulta de terceiros.

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[63] De acordo com o Código de Ética Profissional, os membros e detentores de certificações da ISACA devem

- a) repassar ou transferir conhecimento aos acionistas evitando, assim, que tenham um aumento de sua compreensão dos controles dos sistemas de informação.
- b) evitar repassar qualquer tipo de informação dos resultados obtidos no trabalho às partes competentes.
- c) evitar qualquer tipo de conhecimento no campo de atuação a ser auditado e concordar em atuar apenas com as atividades onde não tenham envolvimento profissional.
- d) servir aos interesses dos acionistas de forma honesta e legal, mantendo altos padrões de conduta e caráter, não se envolvendo em atos desonrosos à profissão.
- e) manter as informações obtidas no curso de suas atividades disponíveis para a consulta de terceiros.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2009)

[95] NÃO se trata de uma conformidade normalmente já incluída no arquivo de auditoria, cuja documentação em separado seja desnecessária,

- a) o plano de auditoria.
- b) o julgamento significativo do auditor.
- c) a carta de contratação de auditoria.
- d) o parecer do auditor com ressalva.
- e) a ata de reunião com a participação do responsável pelo trabalho de auditoria.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2009)

[95] NÃO se trata de uma conformidade normalmente já incluída no arquivo de auditoria, cuja documentação em separado seja desnecessária,

- a) o plano de auditoria.
- b) o julgamento significativo do auditor.
- c) a carta de contratação de auditoria.
- d) o parecer do auditor com ressalva.
- e) a ata de reunião com a participação do responsável pelo trabalho de auditoria.

Procedimentos de Auditoria de Sistemas Aplicativos.

- Referem-se àqueles executados para averiguar se os sistemas que constituem o cerne de negócio de uma empresa registram as transações rotineiras adequadamente.
- Possuem como objetivos globais:
 - Integridade
 - Confidencialidade
 - Privacidade
 - Acuidade
 - Disponibilidade
 - Auditabilidade
 - Versatibilidade
 - Manutenibilidade

Exercícios.

(TRE-SP – Analista Judiciário – Análise de Sistemas – 2012 – FCC)

[48] Os objetivos globais referentes à auditoria de sistemas aplicativos NÃO incluem

- a) integridade e privacidade*
- b) confidencialidade e disponibilidade.*
- c) acuidade e auditabilidade.*
- d) versatilidade e manutenibilidade.*
- e) irreversibilidade e retratabilidade.*

Exercícios.

(TRE-SP – Analista Judiciário – Análise de Sistemas – 2012 – FCC)

[48] Os objetivos globais referentes à auditoria de sistemas aplicativos NÃO incluem

- a) integridade e privacidade*
- b) confidencialidade e disponibilidade.*
- c) acuidade e auditabilidade.*
- d) versatilidade e manutenibilidade.*
- e) irreversibilidade e retratabilidade.*

Exercícios.

(TSE – Analista Judiciário – Análise de Sistemas – 2007 – CESPE)

[76] Julgue os seguintes itens acerca da formalização, controle e auditoria de sistemas.

I Os controles incluem políticas, procedimentos e práticas estabelecidas visando prover uma garantia que determinados objetivos serão atingidos. Os controles internos procuram reduzir a exposição a riscos.

II A análise de riscos pode ser parte de um plano de auditoria e visa auxiliar a identificação de riscos e vulnerabilidades de modo que o auditor possa determinar os controles necessários para reduzir esses riscos.

III Alguns controles são preventivos, pois tentam identificar problemas e evitar erros antes que ocorram. Como exemplo de controles preventivos, têm-se o emprego de pessoal qualificado e o controle do acesso às instalações físicas.

IV Em uma auditoria, há procedimentos que visam identificar a área a ser auditada, os objetivos da auditoria e os sistemas a serem auditados; planejar a auditoria; testar a aderência aos controles e elaborar relatório.

Exercícios.

(TSE – Analista Judiciário – Análise de Sistemas – 2007 – CES-PE)

[76] Julgue os seguintes itens acerca da formalização, controle e auditoria de sistemas.

V Em qualquer auditoria, para evitar a ocorrência de erros, todas as transações e eventos são verificados. Nenhuma auditoria pode se basear em amostragens coletadas usando-se métodos estatísticos.

A quantidade de itens certos é igual a

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.

Exercícios.

(TSE – Analista Judiciário – Análise de Sistemas – 2007 – CES-PE)

[76] Julgue os seguintes itens acerca da formalização, controle e auditoria de sistemas.

V Em qualquer auditoria, para evitar a ocorrência de erros, todas as transações e eventos são verificados. Nenhuma auditoria pode se basear em amostragens coletadas usando-se métodos estatísticos.

A quantidade de itens certos é igual a

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.

Abordagem Técnica da Auditoria de TI.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

Se, durante a realização de um processo de auditoria de TI, for encontrada uma evidência considerada incompatível com a auditoria em execução, tal fato:

- a) pode servir para indicar a necessidade de realização de outra auditoria;
- b) demonstra que a fase de planejamento da auditoria não foi adequada;
- c) deve ser considerado irrelevante, se a auditoria for interna;
- d) deve ser desconsiderado, por não ser relevante;
- e) comprova uma falha na governança corporativa da instituição auditada.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

Se, durante a realização de um processo de auditoria de TI, for encontrada uma evidência considerada incompatível com a auditoria em execução, tal fato:

- a) pode servir para indicar a necessidade de realização de outra auditoria;
- b) demonstra que a fase de planejamento da auditoria não foi adequada;
- c) deve ser considerado irrelevante, se a auditoria for interna;
- d) deve ser desconsiderado, por não ser relevante;
- e) comprova uma falha na governança corporativa da instituição auditada.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

O processo de auditoria de TI deve procurar respeitar certas linhas de ação, como, por exemplo, aquela que diz que:

- a) o auditor deve ser um funcionário da organização auditada, trabalhando no setor analisado;
- b) a auditoria procura primordialmente garantir o processo de aquisição de produtos e serviços de TI;
- c) durante a fase de planejamento, o auditor deve reunir a maior quantidade possível de informações sobre a entidade auditada e seu ambiente de TI;
- d) todas as falhas e irregularidades encontradas na fase de execução devam ser coletadas para que os devidos controles sejam implantados na fase seguinte da auditoria;
- e) ferramentas computacionais de apoio à auditoria devem ser evitadas, em razão da falta de segurança dos softwares nessa área.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

O processo de auditoria de TI deve procurar respeitar certas linhas de ação, como, por exemplo, aquela que diz que:

- a) o auditor deve ser um funcionário da organização auditada, trabalhando no setor analisado;
- b) a auditoria procura primordialmente garantir o processo de aquisição de produtos e serviços de TI;
- c) durante a fase de planejamento, o auditor deve reunir a maior quantidade possível de informações sobre a entidade auditada e seu ambiente de TI;
- d) todas as falhas e irregularidades encontradas na fase de execução devam ser coletadas para que os devidos controles sejam implantados na fase seguinte da auditoria;
- e) ferramentas computacionais de apoio à auditoria devem ser evitadas, em razão da falta de segurança dos softwares nessa área.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

Entrevistas, questionários e técnicas de análise de dados, entre outros, podem ser usados em uma auditoria de TI:

- a) para detecção de falhas e irregularidades nos processos da instituição auditada, descobertas na fase de planejamento;
- b) desde que estejam ausentes do relatório final apresentado;
- c) como técnicas para definir previamente o escopo da auditoria e o grau de profundidade de sua verificação;
- d) como parte da metodologia utilizada na fase de execução;
- e) para determinar os objetivos de controle a serem alcançados ou os efeitos negativos a serem evitados.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

Entrevistas, questionários e técnicas de análise de dados, entre outros, podem ser usados em uma auditoria de TI:

- a) para detecção de falhas e irregularidades nos processos da instituição auditada, descobertas na fase de planejamento;
- b) desde que estejam ausentes do relatório final apresentado;
- c) como técnicas para definir previamente o escopo da auditoria e o grau de profundidade de sua verificação;
- d) como parte da metodologia utilizada na fase de execução;
- e) para determinar os objetivos de controle a serem alcançados ou os efeitos negativos a serem evitados.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

Ao longo de uma auditoria de TI, o auditor deve aplicar testes de conformidade e testes substantivos. Com relação a esses últimos, o objetivo é verificar se:

- a) de fato realmente ocorreu o que está registrado;
- b) os controles internos estão sendo executados na forma determinada pela organização;
- c) os funcionários estão respeitando as normas internas;
- d) os resultados estão sendo devidamente comunicados aos responsáveis;
- e) as falhas e irregularidades encontradas poderiam ter sido evitadas.

Exercícios.

(TCE-RJ – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2012 – FEMPERJ)

Ao longo de uma auditoria de TI, o auditor deve aplicar testes de conformidade e testes substantivos. Com relação a esses últimos, o objetivo é verificar se:

- a) de fato realmente ocorreu o que está registrado;
- b) os controles internos estão sendo executados na forma determinada pela organização;
- c) os funcionários estão respeitando as normas internas;
- d) os resultados estão sendo devidamente comunicados aos responsáveis;
- e) as falhas e irregularidades encontradas poderiam ter sido evitadas.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2014)

[90] Em relação ao processo e organização da função de auditoria de TI, é correto afirmar:

(A) A responsabilidade por aspectos técnicos específicos de TI permanece com os dirigentes da organização e não pode ser delegada. Mas, a responsabilidade pelo uso e entrega aceitável, eficaz e eficiente da TI pela organização pode ser delegada aos gerentes.

(B) Controle externo é uma ferramenta do gestor usada para prover razoável certeza de que os objetivos da Administração estão sendo alcançados.

(C) O gestor e a alta Administração são responsáveis pelos controles da organização, mas os processos de gestão de risco são delegados e controlados pela equipe de TI.

(D) Auditores são parte do modelo governamental de controle interno, mas eles não são responsáveis pela implementação dos procedimentos de controle em uma organização. Este trabalho é do gestor.

(E) As etapas típicas de uma auditoria de TI são: Planejar; Organizar; Adquirir; Implementar; Entregar; Monitorar e Avaliar.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2014)

[90] Em relação ao processo e organização da função de auditoria de TI, é correto afirmar:

(A) A responsabilidade por aspectos técnicos específicos de TI permanece com os dirigentes da organização e não pode ser delegada. Mas, a responsabilidade pelo uso e entrega aceitável, eficaz e eficiente da TI pela organização pode ser delegada aos gerentes.

(B) Controle externo é uma ferramenta do gestor usada para prover razoável certeza de que os objetivos da Administração estão sendo alcançados.

(C) O gestor e a alta Administração são responsáveis pelos controles da organização, mas os processos de gestão de risco são delegados e controlados pela equipe de TI.

(D) Auditores são parte do modelo governamental de controle interno, mas eles não são responsáveis pela implementação dos procedimentos de controle em uma organização. Este trabalho é do gestor.

(E) As etapas típicas de uma auditoria de TI são: Planejar; Organizar; Adquirir; Implementar; Entregar; Monitorar e Avaliar.

Exercícios.

(TCE-AP – Analista de Controle Externo – Controle Externo – TI – 2012 – FCC)

[72] A técnica de auditoria denominada test-deck trata-se de

- a) uma tabulação de um arquivo log para verificar a utilização de um recurso computacional.*
- b) um rastreamento do processamento para avaliar o caminho de uma transação.*
- c) um mapeamento do processamento para identificar rotinas não utilizadas.*
- d) uma simulação de dados para testar processos computacionais.*
- e) uma análise de dados para avaliar a integridade das informações.*

Exercícios.

(TCE-AP – Analista de Controle Externo – Controle Externo – TI – 2012 – FCC)

[72] A técnica de auditoria denominada test-deck trata-se de

- a) uma tabulação de um arquivo log para verificar a utilização de um recurso computacional.*
- b) um rastreamento do processamento para avaliar o caminho de uma transação.*
- c) um mapeamento do processamento para identificar rotinas não utilizadas.*
- d) uma simulação de dados para testar processos computacionais.*
- e) uma análise de dados para avaliar a integridade das informações.*

Exercícios.

(TRE-SP – Analista Judiciário – Análise de Sistemas – 2012 – FCC)

[22] Sobre as etapas do processo de auditoria interna de TI é correto afirmar:

- a) Possui 6 etapas: Planejamento, Análise, Projeto, Execução, Relatório e Plano de Ação.*
- b) A identificação e apresentação dos Pontos de Auditoria ocorrem apenas em duas fases do processo de auditoria: no Planejamento da Auditoria e no Relatório de Auditoria.*
- c) Os documentos resultantes da Auditoria de TI são apresentados apenas à área de TI, pois mostra a direção a ser tomada e os investimentos prioritários e necessários apenas nessa área.*
- d) Tem como resultado alguns documentos que geralmente contêm informações sobre os riscos encontrados e a avaliação desses riscos, os controles em conformidade ou não com normas, e recomendações de melhoria.*
- e) Apesar do relatório de auditoria funcionar como um mapa que mostra a direção a ser tomada pela área de TI, ele não serve como um guia para auxiliar a administração no planejamento estratégico e na priorização de investimentos, pois apresenta informações técnicas de interesse exclusivo da área de TI.*

Exercícios.

(TRE-SP – Analista Judiciário – Análise de Sistemas – 2012 – FCC)

[22] Sobre as etapas do processo de auditoria interna de TI é correto afirmar:

- a) Possui 6 etapas: Planejamento, Análise, Projeto, Execução, Relatório e Plano de Ação.*
- b) A identificação e apresentação dos Pontos de Auditoria ocorrem apenas em duas fases do processo de auditoria: no Planejamento da Auditoria e no Relatório de Auditoria.*
- c) Os documentos resultantes da Auditoria de TI são apresentados apenas à área de TI, pois mostra a direção a ser tomada e os investimentos prioritários e necessários apenas nessa área.*
- d) Tem como resultado alguns documentos que geralmente contêm informações sobre os riscos encontrados e a avaliação desses riscos, os controles em conformidade ou não com normas, e recomendações de melhoria.*
- e) Apesar do relatório de auditoria funcionar como um mapa que mostra a direção a ser tomada pela área de TI, ele não serve como um guia para auxiliar a administração no planejamento estratégico e na priorização de investimentos, pois apresenta informações técnicas de interesse exclusivo da área de TI.*

Exercícios.

(INMETRO – Analista em Métricas e Qualidade – Ciências da Computação – 2007 – CESPE)

Julgue os próximos itens, relativos a conceitos de auditoria e controle de riscos em tecnologia da informação (TI).

[115] O uso de ferramentas de teste de penetração de rede, como o nmap, não deve ser realizado durante uma atividade de auditoria, pois o teste de aderência a controles e políticas de segurança em redes está fora do escopo do trabalho do auditor.

Exercícios.

(INMETRO – Analista em Métricas e Qualidade – Ciências da Computação – 2007 – CESPE)

Julgue os próximos itens, relativos a conceitos de auditoria e controle de riscos em tecnologia da informação (TI).

[115] O uso de ferramentas de teste de penetração de rede, como o nmap, não deve ser realizado durante uma atividade de auditoria, pois o teste de aderência a controles e políticas de segurança em redes está fora do escopo do trabalho do auditor.

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

78. [65] As ferramentas utilizadas nas auditorias de Tecnologia da Informação normalmente auxiliam na extração e seleção de dados e podem fornecer relatórios com indicadores de desvios. Essas ferramentas e as técnicas por elas utilizadas proporcionam ao usuário vantagens como: ganho na produtividade, redução de custo e qualidade. Quanto a essas técnicas e ferramentas utilizadas nas auditorias de TI é correto afirmar que a técnica denominada "Rastreamento e Mapeamento" envolve

- a) a verificação da lógica de programação para certificar que as instruções dadas ao computador são as mesmas já identificadas nas documentações do sistema.
- b) a inclusão de lógicas de auditoria nos sistemas quando são desenvolvidos.
- c) o uso de um programa especialmente desenvolvido para processar transações e dados anteriormente executados numa rotina normal e operacional com o objetivo de verificar se os resultados são idênticos.
- d) a simulação de operações normais com o objetivo de estimular a verificação de resultados recorrentes que são inconsistentes.
- e) o desenvolvimento e implementação de uma trilha de auditoria para acompanhar certos pontos da lógica do processamento de algumas transações.

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

78. [65] As ferramentas utilizadas nas auditorias de Tecnologia da Informação normalmente auxiliam na extração e seleção de dados e podem fornecer relatórios com indicadores de desvios. Essas ferramentas e as técnicas por elas utilizadas proporcionam ao usuário vantagens como: ganho na produtividade, redução de custo e qualidade. Quanto a essas técnicas e ferramentas utilizadas nas auditorias de TI é correto afirmar que a técnica denominada "Rastreamento e Mapeamento" envolve

- a) a verificação da lógica de programação para certificar que as instruções dadas ao computador são as mesmas já identificadas nas documentações do sistema.
- b) a inclusão de lógicas de auditoria nos sistemas quando são desenvolvidos.
- c) o uso de um programa especialmente desenvolvido para processar transações e dados anteriormente executados numa rotina normal e operacional com o objetivo de verificar se os resultados são idênticos.
- d) a simulação de operações normais com o objetivo de estimular a verificação de resultados recorrentes que são inconsistentes.
- e) o desenvolvimento e implementação de uma trilha de auditoria para acompanhar certos pontos da lógica do processamento de algumas transações.

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[69] Os objetivos da auditoria de plano de contingência e de recuperação de desastres de uma empresa são certificar-se de que

- a) a equipe de contingência está preparada para realizar um treinamento no momento de ocorrência de um desastre.
- b) esses planos são testados periodicamente.
- c) o sistema de qualidade executa suas tarefas periodicamente.
- d) existe a possibilidade de se desenvolver planos que contemplem todas as necessidades de contingências.
- e) o sistema de recuperação de backups é lento e não satisfaz plenamente ao desejado pela organização.

Exercícios.

(CGU – Analista de Finanças e Controle – TI – 2006 – ESAF)

[69] Os objetivos da auditoria de plano de contingência e de recuperação de desastres de uma empresa são certificar-se de que

- a) a equipe de contingência está preparada para realizar um treinamento no momento de ocorrência de um desastre.
- b) **esses planos são testados periodicamente.**
- c) o sistema de qualidade executa suas tarefas periodicamente.
- d) existe a possibilidade de se desenvolver planos que contemplem todas as necessidades de contingências.
- e) o sistema de recuperação de backups é lento e não satisfaz plenamente ao desejado pela organização.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2014)

[92] Para um Auditor que examinará os controles internos da área de tecnologia da informação, NÃO é fator determinante do escopo da auditoria:

- (A) a materialidade.
- (B) a natureza de negócio da entidade.
- (C) a inexistência de riscos de auditoria.
- (D) as exigências legais e regulatórias.
- (E) as características de organização da entidade.

Exercícios.

(TCE-GO – Analista de Controle Externo – Tecnologia da Informação – 2014)

[92] Para um Auditor que examinará os controles internos da área de tecnologia da informação, NÃO é fator determinante do escopo da auditoria:

- (A) a materialidade.
- (B) a natureza de negócio da entidade.
- (C) a inexistência de riscos de auditoria.**
- (D) as exigências legais e regulatórias.
- (E) as características de organização da entidade.

E por hoje é só pessoal.



<http://www.itnerante.com.br/group/contratos-e-auditoria-de-ti>

<http://www.itnerante.com.br/profile/ProfGabrielPacheco>

<http://www.facebook.com/professorgabrielpacheco>

<http://www.facebook.com/groups/tiparaconcursos>

<http://www.twitter.com/gabrielpacheco>

www.provasdeti.com.br